

LEIA NESTA EDIÇÃO

Projeto Político

O PT começa a debater o seu projeto alternativo de governo. O debate deverá concluir na Convenção Nacional de fevereiro. Página 4.

Proposta Salarial do PT

O povo está cansado dos decretos do governo. Na página 2, você vai tomar conhecimento da proposta salarial do Partido dos Trabalhadores.

Intervenção nos Sindicatos

Cinco sindicatos, dos mais combativos, continuam sob intervenção do Ministério do Trabalho. Página 2.

Jornal dos Trabalhadores

O PT busca a forma de dar continuidade ao seu jornal. Veja na página 4.

O regime de 64 edita o 2064

Derrotado o 2036 e o 2045, o regime implantado em 64 edita um novo decreto-lei, o 2064. Quando é que isso vai parar? Página 4.

BOLETIM NACIONAL

Órgão Informativo da Comissão Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores - Rua Desembargador Guimarães, 72 - CEP 05002 - São Paulo - SP

1



03799

04/A

PAULO B DO VALLE F
SQN 206 31 K APT 502
70844 BRASILIA

DF

IMPRESSO

Nosso cupom está dando certo

Vários companheiros já nos enviaram nomes usando o cupom ao lado. Isso é importante. Continuem enviando nomes de companheiros para que possamos ampliar a tiragem do Boletim. Pretendemos chegar a 50.000 exemplares até fevereiro.

BOLETIM NACIONAL

Nº 1

Editado pela Secretaria Geral Nacional do PT.
Redação: Altino Dantas
Diagramação: Jorge Baptista
Distribuição: João Sales e Alberto Alves dos Santos

INDICO as seguintes pessoas abaixo relacionadas para que passem a receber o BOLETIM NACIONAL do Partido dos Trabalhadores:

Nome:

Endereço:

Nome:

Endereço:

Nome:

Endereço:

Se o espaço for insuficiente, complete a lista numa folha anexa).

Quem indica: (nome, endereço)

Sindicatos sob Intervenção

Cinco sindicatos continuam sob intervenção do Ministério do Trabalho: Petroleiros de Campinas e Paulínia, São Paulo; Petroleiros de Mataripe, Bahia; Metalúrgicos de São Bernardo do Campo; Bancários de São Paulo e Metroviários de São Paulo.

Estas intervenções perduram desde agosto, e provam a importância de se intensificar a luta por Liberdade e Autonomia Sindical. Todos sabemos que não adianta esperar pela "abertura" de Figueiredo, que a cada dia se desmascara mais.

VITÓRIA EM MATARIPE

Os trabalhadores desses sindicatos continuam lutando. Os de Mataripe já conseguiram uma vitória com a reintegração de 95 dos 180 demitidos pela Petrobrás. Também os Petroleiros de Campinas, os Metroviários e Bancários de São Paulo e os Metalúrgicos de São Bernardo não estão dispostos a aceitar mais essa imposição ditatorial contra os trabalhadores.

A luta pela devolução dos sindicatos aos trabalhadores é uma tarefa de todo o movimento sindical brasileiro. O PT conclama todos a prestarem solidariedade aos sindicatos sob intervenção.

SALÁRIO

PT propõe Política Salarial

O PT, em nota assinada pelo seu presidente e pelo líder da Bancada Federal, apresentou ao governo condições para uma mudança na política salarial no interesse dos trabalhadores. Para o PT, a discussão deveria abranger toda a política econômica, o comportamento dos juros, dos preços, do emprego, dos impostos, dos gastos públicos, a estabilidade no emprego, a elaboração e divulgação de índices verdadeiros, e não apenas a política salarial.

Até o fechamento do nosso Boletim, nenhuma resposta foi dada por parte do governo ou de seu partido, o PDS. Isso só vem provar que o pretendido diálogo do regime é uma farsa. Visava com isso apenas ganhar tempo e empurrar "guela-abaxio" dos trabalhadores sua política de arrocho salarial.

Na última reunião do Diretório Nacional, foi discutido um Projeto Político Al-

ternativo do PT, que deverá ser agora apreciado pelo conjunto do Partido. Mas, a questão salarial está exigindo soluções imediatas. Por essa razão, o Diretório discutiu e aprovou uma "Proposta do PT para uma Política Salarial Imediata", que prevê uma Escala Móvel de Salários.

Nesta proposta se estabelece que "os salários serão automaticamente reajustados toda vez que o aumento acumulado do INPC não expurgado atingir a 10%".

A proposta salarial do PT exige a adoção de três medidas preliminares: a) fim dos decretos-lei 2036 e 2045, e agora também do 2064; b) não aceitação de qualquer novo decreto de imposição de política salarial, que deve ser objeto de projeto de lei; c) volta à vigência provisória da lei salarial 6.708/79 enquanto se debate uma nova política salarial.

DIADEMA

Diretório Nacional cria Comissão de Ética

Tendo em vista o não cumprimento da Resolução da Executiva sobre a situação do Partido em Diadema, o Diretório Nacional, reunido nos dias 15 e 16 de outubro, resolveu pela criação de uma Comissão de Ética que deverá estudar as medidas disciplinares para o caso.

A Executiva Nacional deverá constituir, por determinação do Diretório, a Comissão de Ética partidária, passando para a mesma todos os dados referentes à situação de Diadema.

CUT

Vitória contra os decretos

A CUT lançou, em Brasília, no dia 20 de outubro, um documento com o título: "A CUT e a derrota dos decretos 2036 e 2045".

Neste documento, assinado pelo seu coordenador, Jair Meneguelli, a CUT suspendeu a Greve Geral de 25/10 com um chamamento para uma nova Greve Geral em data ainda não definida. Além disso, convocou os trabalhadores para continuarem se mobilizando contra as medidas de arrocho do governo, agora consubstanciadas no decreto 2064. Consta ainda do documento um breve relato da luta contra os diversos decretos do Governo.

Leitores apóiam Boletim

Temos recebido muitas cartas de companheiros em resposta ao nosso número zero, enviando cupons com nomes de outros companheiros. Este número 1 já está sendo remetido para os nomes enviados por: Genesi Guedes, Francisco Neudson, Mario Bonciani, Augusta Sato, Izaias da Silva, Eliana Zanarelli, Ideolina Estevan, Norman

Tata, Mario Rizato, José Antenor, João Bosco, Edilson Pereira, Manoelito Santana, Idney Cordão (São Paulo); Criegue Stumpf (Rio Grande do Sul); Cyro Aranha (Paraná); Helmut Schmidt, Elisio de Souza (Rio de Janeiro); Wellington Santana (Pernambuco).



Um Partido à procura de um Jornal

Você acha que o PT deveria ter um jornal de massas? Ou você prefere que o PT tenha uma revista mensal para ser lida por quem já é militante do Partido? É, que tal uma mistura das duas coisas? Nesse caso, seria uma mistura semanal, quinzenal ou mensal?

A Executiva Nacional decidiu indicar o companheiro Cid Benjamin para encaminhar, em nome da direção do político do Partido, a questão do jornal. Esta decisão vem complementar decisão anterior criando um grupo de trabalho encarregado de uma pesquisa técnica e política sobre a imprensa nacional do PT. Este grupo tem prazo até dezembro para entrega de sua proposta e é formado pelos companheiros jornalistas Bernardo Kucinski, Sérgio Sister e Claudio Cerri, bem como do artista gráfico Zé Ramos Netto.

O grupo entrevistou intensamente lideranças do partido de quase todos os Estados, tentando ver o que há de comum nas lutas e nos problemas em nível nacional. Há claras diferenças de prioridade dentro do Partido sobre a questão. Há os que querem um jornal popular, dirigido para fora, e os que preferem, hoje, uma publicação para ser lida principalmente pelos militantes, que ventile idéias, discuta os grandes problemas nacionais e contribua para elevar o nível político dos quadros partidários. O grupo encarregado pelo projeto está estudando a melhor solução global para o Partido.

Os encarregados da questão estão recebendo sugestões de militantes de todo o país. Também estão recebendo exemplares de jornais do PT de qualquer tipo, como subsídio para o estudo. As colaborações devem ser enviadas para a sede Nacional, aos cuidados de Bernardo Kucinski.

1º NOVEMBRO 1983

PT PREPARA CONVENÇÃO NACIONAL DE FEVEREIRO



Até fevereiro todos os diretórios regionais deverão estar em condições de participar da Convenção Nacional. A maioria dos diretórios já renovou suas direções. Mas para agilizar a reorganização, em muitos estados as renovações foram feitas antes das Convenções Municipais.

Terminado o processo das convenções municipais o partido deverá ter novas

realidades nos estados, o que exigirá novas pré-convenções antes das Convenções Oficiais Regionais, que confirmarão as direções existentes ou as renovarão.

A prática das pré-convenções tem sido garantia da democracia interna do partido, dando-lhe uma flexibilidade que as Convenções Oficiais não permitem em virtude de sua rigidez burocrática.

Estudar o Regimento Interno

Cumprindo decisão do Diretório Nacional, a Executiva já enviou aos Diretórios Regionais uma proposta de Regimento Interno. É importante que os Diretórios Regionais dêem início, de imediato, à discussão do Regimento que deverá ser aprovado pela Convenção Nacional.

A Secretaria de Organização, em Brasília, está distribuindo dois exemplares do

Regimento para cada Diretório Municipal.

É evidente que a Secretaria de Organização só poderá fazê-lo para os Diretórios cujos endereços constem dos seus arquivos.

Se o seu Diretório Municipal ainda não recebeu o Regimento, ligue para Brasília (223-2740) e fale com os Companheiros Freitas Diniz e João Salles.

Nacional quer Jacó na Executiva

Em sua última reunião, o Diretório Nacional ratificou a decisão da Executiva substituindo o companheiro Jacó Bittar pelo companheiro Francisco Weffort na Secretaria Geral Nacional.

Na discussão do assunto, o Diretório tomou conhecimento do pedido, apresentado por Jacó, de seu afastamento da Executiva Nacional. Mas decidiu insistir junto ao companheiro sobre a conveniência para o Partido de sua permanência naquele organismo dirigente, tendo em conta a sua experiência como dirigente operário e a inestimável contribuição que vem dando ao processo de construção partidária.

mento da Executiva Nacional. Mas decidiu insistir junto ao companheiro sobre a conveniência para o Partido de sua permanência naquele organismo dirigente, tendo em conta a sua experiência como dirigente operário e a inestimável contribuição que vem dando ao processo de construção partidária.

O PT debate Projeto Político

Um projeto político alternativo do Partido dos Trabalhadores — é o que todos os militantes do Partido vão discutir até fevereiro do ano que vem.

Há muito tempo que os petistas vinham pedindo um projeto que articulasse as várias propostas políticas setoriais que o Partido discutiu nos seus três anos de vida. O que os militantes queriam era uma orientação segura e concreta, capaz de imprimir novos rumos à nossa prática política. E, principalmente, um projeto capaz de indicar para a classe trabalhadora uma saída para a crise e uma mudança de regime.

BASES NO DEBATE

Para abrir essa discussão, o Diretório Nacional do PT aprovou, na sua última reunião, de 16 de outubro, uma proposta de Projeto Político. Esse documento já está sendo distribuído aos Diretórios Regionais, que deverão fazê-lo chegar às bases.

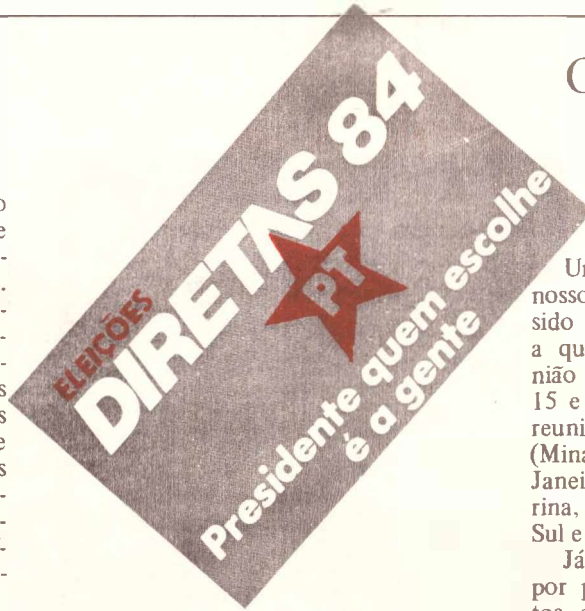
Na reunião do DN de dezembro serão discutidas e incorporadas as emendas e correções que forem feitas pelas bases, para que, finalmente, na Convenção Nacional de fevereiro de 84, o PT possa aprovar o texto final do Projeto.

PASSOS NECESSÁRIOS

O documento que agora entra em discussão nas bases contém uma análise de conjuntura e as indicações para uma plataforma de lutas que visa preparar os militares e os trabalhadores para romper com a Ditadura militar.

Nesse sentido, a proposta de Projeto Político do PT aponta, também, os passos necessários para a reorganização partidária, as formas de lutas prioritárias e os critérios para uma política de alianças com outros setores sociais e políticos do País.

**CONTRA
O ARROCHO**



Derrubar o 2064, o novo arrocho!

Contra o decreto-lei 2064 de arrocho salarial — essa é a posição da direção nacional do PT sobre o novo “pacote” do Governo.

Desde o momento em que o Governo decidiu submeter-se às imposições do FMI (Fundo Monetário Internacional) para pagar a dívida externa, começou a emitir decreto sobre decreto para arrochar ainda mais os salários dos trabalhadores.

A linha básica desses decretos é a de fixar reajustes salariais que estejam abaixo do custo de vida, para fazer os trabalhadores pagarem pela dívida externa que os patrões fizeram nos últimos anos.

PRESSÃO POPULAR

Mas a reação dos trabalhadores — através da CUT, dos sindicalistas combativos, das entidades democráticas, e do PT e setores progressistas de outros partidos de oposição — acabou conseguindo bloquear o Governo. O Congresso, mostando-se sensível à pressão popular, rejeitou os decretos 2012, 2024, 2036 e 2045.

Nesse último caso, o Executivo tentou intimidar o Congresso decretando “medidas de emergência” (uma espécie de estado de sítio) para Brasília. Os parlamentares de oposição, porém, não recuaram: rejeitaram o decreto de arrocho. O Executivo imediatamente fez novo decreto, o 2064, que fixa em 100% do INPC o reajuste dos que ganham até três salários mínimos, mas reduz drasticamente os reajustes dos demais trabalhadores.

O PT nos Estados Situação Financeira

Um dos problemas mais sérios do nosso Partido, e que geralmente tem sido relegado a um segundo plano, é a questão financeira. Durante a reunião do Diretório Nacional dos dias 15 e 16 de outubro, paralelamente se reuniram os tesoureiros de 9 estados (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Paraíba, Santa Catarina, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e São Paulo).

Já a falta de vários foi justificada por problemas financeiros e nos relatos, com raras exceções, pode-se constatar uma certa falta de empenho para com a tarefa de arrecadar fundos para o Partido.

Todos alegam grandes dificuldades nesse terreno, mas poucos estados têm desempenhado um verdadeiro esforço no sentido de se superar este obstáculo à sua construção. Destaquemos como exemplar a situação de São Paulo e o esforço de Minas e Distrito Federal, que estão conseguindo autonomia nesta questão.

DE BAIXO PARA CIMA

A reunião concordou que a tarefa de finanças tem que ser encarada politicamente por todo o Partido, ela não pode ser uma tarefa burocrática. Toda vez que a luta política avança e o Partido se organiza nela a tarefa das finanças fica facilitada.

Há uma insistência, correta e por todos apoiada, de que o PT se estruture de baixo para cima. Isto é verdadeiro também para o problema financeiro. Vários estados, a maioria, não tem enviado suas contribuições para a Direção Nacional, o que tem prejudicado em muito o trabalho desse organismo partidário.

**CONTRA
O ARROCHO
E DESEMPREGO
ELEIÇÕES DIRETAS
P/ PRESIDENTE**